rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 904 | 15 de junho de 2016

Fechado acordo da PLR na Scórpios com 1ª parcela em julho

Diretor executivo Osmar na assembleia em que os trabalhadores da Scórpios aprovaram, por ampla maioria, a PLR-2016; o Sindicato e a comissão continuarão a negociar com a empresa outras reivindicações

Vicentinho alerta para riscos de retrocessos

Página 4

O que rola nas fábricas

| Tupy |

Trabalhadores aguardam definição da PLR até sexta

Página 3

| Decanini |

1ª parcela da PLR será paga no dia 30

Página 3

| Harris Soldas |

PLR terá um adicional se metas forem atingidas

Página 3

Editorial

Retomada da economia é prioridade

Página 2

Retomada da economia é prioridade

Os mais recentes dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) indicam que 11,4 milhões de brasileiros e brasileiras estão desempregados no Brasil. São pessoas que, junto com o emprego, perderam também a dignidade e a capacidade de sustentar suas famílias.

E esse quadro só será revertido com a retomada do crescimento da economia brasileira, adotando políticas públicas como estímulo aos investimentos em setores que respondam rapidamente com a geração maciça de empregos; redução da taxa de juros; programa de renovação da frota nacional, e manutenção da valorização do salário mínimo. Entre outras propostas que fazem parte da agenda da classe trabalhadora.

A construção civil é um exemplo de setor com resposta rápida na criação de empregos. Sob o impacto da Operação Lava Jato, em 12 meses, o setor demitiu aproximadamente 470.000 trabalhadores em todo o país. Entendemos que a corrupção tem de ser combatida sim - e energicamente. Mas o setor como um todo não pode ficar travado como está, à espera da próxima delação que parece não ter fim. Quem se meteu em roubalheiras é que tem de pagar por isso. E a vida tem de continuar.

O programa de renovação da frota é outra medida que faz parte da agenda da classe trabalhadora, com a proposta de combater a recessão econômica e gerar empregos. Estima-se que para cada emprego em montadora criam-se outras 18 vagas em toda a cadeia produtiva, desde a extração de minérios até as autopeças.

Além de gerar empregos, a proposta traria outras vantagens como a entrada em circulação de veículos mais eficientes, que consomem menos combustível e poluem menos, minimizando os danos ao meio ambiente. Estima-se que a frota nacional seja de aproximadamente 90 milhões de veículos, muitos sem condições de uso.

Cícero Martinha com o presidente em exercício Michel Temer (em primeiro plano), deputado federal Paulinho da Força e Osvaldo Mafra, da Força Sindical-SC

O protesto da classe trabalhadora contra os juros altos vem de longe. A redução da taxa de juros aumentará a oferta de crédito, consequentemente, barateando o financiamento de investimentos produtivos, além de estimular a volta do consumo das famílias. Sem contar o desestímulo às especulações financeiras.

No entanto, a desculpa dos sucessivos governos para manter os juros nas alturas é sempre a mesma: é preciso combater a inflação com essa medida. Porém, na prática, essa regra não funciona. Desde julho de 2015, a taxa Selic é de 14,25%, mas a inflação continua acima de 9% ao ano.

É indiscutível a necessidade de manutenção da política de valorização do salário mínimo, implementada no governo Lula. Desde 2002, último ano do governo Fernando Henrique Cardoso, o salário mínimo acumula aumento real de 77,3%, valendo os atuais R$ 880,00, que equivalem a aproximadamente 250 dólares.

Hoje, cerca de 48 milhões de pessoas recebem um salário mínimo no país. Portanto, não podemos admitir retrocessos em política que já mostrou resultados concretos, beneficiando a população de baixa renda. Mas não basta preservar essa política. Sem o crescimento da economia, não haverá aumento real para o salário mínimo, que, com o tempo, terá o seu valor corroído pela inflação.

No dia 10 de junho, última sexta-feira, dirigentes sindicais de quatro centrais sindicais – Força Sindical, CSB (Central dos Sindicatos Brasileira), UGT (União Geral dos Trabalhadores) e NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores) – estiveram, ao lado do deputado federal Paulinho da Força (SD-SP), com o presidente em exercício Michel Temer, em Brasília.

Na ocasião, tivemos a oportunidade de reforçar a agenda da classe trabalhadora para contrapor a medidas que, se vierem a ser adotadas pelo governo provisório, como se especulam na mídia, vão tirar direitos dos trabalhadores.

Ao dar destaque à discussão de propostas de reforma previdenciária e de outros projetos que subtraem direitos dos cidadãos, o governo está invertendo a ordem das prioridades.

O Brasil está vivendo uma situação atípica. A prioridade, hoje, tem de ser a retomada do desenvolvimento econômico, para poder elevar os investimentos em Saúde, Educação, Segurança e Transporte, e reforçar os programas sociais.

Não podemos perder a esperança de construir um Brasil mais justo.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Scórpios |

Pagamento da 1ª parcela da PLR é antecipado para julho

Foi aprovada a proposta da PLR-2016, por ampla maioria dos trabalhadores da Scórpios, em assembleia realizada no dia 10 de junho. O valor da PLR é de R$ 3.100,00, a ser pago em duas parcelas, sendo a primeira, de R$ 1.800,00, no dia 5 de julho e a segunda, atrelada a metas, no dia 20 de fevereiro de 2017.

O diretor Osmar informa que nas negociações foi conquistada a antecipação do pagamento da primeira parcela de agosto para julho. Os trabalhadores tiveram ainda um reajuste de 15,4% no vale-compra, que passou a ser de R$ 150,00. O vale reajustado será pago no dia 30 de junho.

O Sindicato destaca a importância da participação da comissão nas negociações com a empresa e parabeniza os companheiros Leandro, Estevão, Wilian e Rafael. As discussões das demais reivindicações, cujo principal ponto é o plano de cargos e salários, terão continuidade nas próximas semanas, inclusive com a presença da comissão.

| Tupy |

Trabalhadores aguardam definição da PLR até sexta

Após o ultimato dado à Tupy pelo Sindicato e pela comissão, no dia 9 de junho houve a terceira reunião da PLR-2016, em que a empresa apresentou os indicadores das metas (produtividade, qualidade, absenteísmo e EBIT). O Sindicato e a comissão fizeram uma contraproposta. Ficou decidido que até sexta-feira, dia 17, haverá uma nova reunião para a definição das metas e discussão das questões financeiras.

Lembramos que em 2015 os trabalhadores receberam a primeira parcela da PLR no dia 15 de julho. Portanto, companheiros, vamos nos manter mobilizados para ter a definição do valor e da data de pagamento da primeira parcela já na próxima sexta-feira.

Médicos atuam pela saúde do trabalhador

Nesta segunda, dia 13, Dr. Tarcísio, médico do trabalho do Sindicato, e Dr. Eric, médico do trabalho da Tupy, reuniram-se com o objetivo de, na medida do possível, atuar em conjunto visando a melhoria do ambiente de trabalho no Chão de Fábrica. Alguns casos de CATs (Comunicações de Acidente de Trabalho) pendentes também foram discutidos, a fim de buscar soluções do ponto de vista técnico para que os trabalhadores não sejam mais prejudicados ainda quando desenvolvem doenças ocupacionais.

Para eliminar dúvidas, Dr. Eric informou que fará a avaliação técnica no próprio local de trabalho, para constatar o que pode estar causando problemas de saúde nos trabalhadores e, por isso, precisa ser corrigido. Ele também se comprometeu a trabalhar, preventivamente, em conjunto com o Sindicato e a Cipa pela integridade da saúde física e mental dos trabalhadores. A reunião dos dois médicos foi acompanhada pelos diretores Pedro Paulo e Geraldinho.

Eleições da Cipa

Prismaglass
Eleição: 16/6/2016
ACC Ind. de Artigos p/ Escritório
Eleição: 17/6/2016 às 15h
Magneti Marelli Cofap (amortecedores)
Inscrições: 8/6 a 22/6/2016
Eleição: 30/06/2016
Indústria Metalúrgica Lipos
Inscrições: 10/6 a 24/6/2016
Eleição: 1/7/2016
Alcoa Alumínio
Inscrições: 6/6 a 20/6/2016 no ambulatório médico das 5h às 23h30
Eleição: 1/7/2016 das 5h às 14h30
J.E.A- Indústria Metalúrgica
Inscrições: 6/6 a 21/06/2016
Eleição: 1/7/2016 das 14h às 16h e das 21h às 22h
Usintek
Inscrições: 9/6 a 23/6/2016
Eleição: 6/7/2016 das 13h30 às 16h30

Vote consciente!

| Imei/Calpreci |

Sindicato pede mesa redonda na DRT

O Sindicato está apresentando à Delegacia Regional do Trabalho um pedido de realização de mesa redonda para tratar dos seguintes itens, informa o diretor Osmar:
- atraso constante de pagamento de salário;
- não recolhimento do Fundo de Garantia;
- Cipa irregular;
- não fornecimento de vale-transporte;
- homologação fora do Sindicato.

| Carbogás |

DRT fará fiscalização para apurar irregularidades

Sem acordo com o representante da Carbogás na mesa redonda realizada no dia 9 de junho, na Delegacia Regional do Trabalho, haverá fiscalização na empresa para averiguar as seguintes irregularidades: Cipa, pagamento de férias com atraso e trabalhadores sem registro em carteira, informa o diretor Geovane.

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização estará nas seguintes empresas nos próximos dias:
Dia 15/6 Prol Equipamentos
Dia 16/6 Prensa Peças
Dia 17/6 WFP/Wega
Dia 21/6 Brakeparts
Dia 22/6 Scórpios
Dia 23/6 Triunion
Dia 24/6 Usintek

Não fique só. Fique sócio.

Decanini

Diretor Tarzan em assembleia com os trabalhadores da Decanini

1ª parcela da PLR será paga no dia 30

Os companheiros da Decanini aprovaram a proposta da PLR-2016 em assembleia realizada nesta terça, dia 14. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de junho e segunda, atrelada a metas, no dia 30 de novembro, informa o diretor Tarzan.

Harris Soldas

Diretores Cica, Zoião e Geovane em assembleia com os trabalhadores da Harris Soldas

PLR terá um adicional se metas forem atingidas

A PLR-2016 na Harris Soldas será de R$ 2.743,00, mais adicional de 10% do salário nominal, se 100% das metas forem atingidas, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 10 de junho. Os trabalhadores vão receber R$ 1.300,00 no dia 30 de junho a título de antecipação. A segunda parcela, atrelada a metas, será paga no dia 20 de janeiro de 2017.

Produção, absenteísmo, estoque e refugo são os indicadores das metas. No ano passado, a produção foi o item mais crítico, por isso, na negociação, o Sindicato insistiu para que essa meta fosse melhorada, a fim de ajustá-la à atual realidade de mercado, explica o diretor Cica.

Deputado alerta para riscos de retrocessos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá recebeu nesta segunda, dia 13, o deputado federal Vicentinho (PT-SP). Foi uma conversa franca sobre o atual momento de crise vivido pelo Brasil em que, sobre os trabalhadores como um todo, paira uma série de ameaças aos direitos trabalhistas por meio de dezenas de projetos em andamento no Congresso Nacional. São propostas como a terceirização de mão de obra generalizada e a redução da jornada de trabalho com redução salarial.

Por que precisamos combater a terceirização? Basta olhar o dia a dia nas fábricas. Muitos dos nossos companheiros trabalham ao lado de terceirizados, que são tratados como trabalhadores de segunda classe, sem direitos e com salário menor. Se a terceirização vier de forma generalizada, será o fim da organização dos trabalhadores, aniquilando todas as nossas lutas por novas conquistas.

No âmbito do Legislativo, Vicentinho falou da Frente Parlamentar em Defesa da Classe Trabalhadora, que acaba de ser criada, com o objetivo de fazer o contraponto ao Congresso hostil à classe trabalhadora.

"O atual Congresso é o mais conservador desde 1964", afirmou o deputado. Dos atuais 513 deputados federais, apenas 48 representam os trabalhadores. Na legislatura anterior, eram 87. Já os parlamentares negros representam apenas 4% do total, ante 11% anteriores.

Se não reagirmos, pode vir muita pedreira pela frente, como destacamos na matéria ao lado.

Deputado Vicentinho em visita ao Sindicato: "O atual Congresso é o mais conservador desde 1964"

Projetos contra trabalhadores tramitam no Congresso

O Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) listou 55 projetos, entre tantos outros em andamento na Câmara dos Deputados e no Senado, que atingem a cidadania e os direitos trabalhistas. A partir desta edição do nosso jornal "O Metalúrgico", a cada semana vamos abordar alguns tópicos, mostrando por que precisamos nos unir, o Sindicato e os trabalhadores juntos, para lutar contra esses projetos.

Terceirização

Depois da aprovação na Câmara dos Deputados, o projeto de lei (PLC 30/2015) que estende a terceirização da mão de obra até para atividades-fim está em andamento no Senado, e é considerado prioritário pelo presidente da Casa, senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

Por que precisamos combater a terceirização? Basta olhar o dia a dia nas fábricas. Muitos dos nossos companheiros trabalham ao lado de terceirizados, que são tratados como trabalhadores de segunda classe, sem direitos e recebendo salário menor. Se a terceirização vier de forma generalizada, será o fim da organização dos trabalhadores, aniquilando todas as nossas lutas por novas conquistas.

NR 12

A bancada dos empresários no Senado tenta, através do projeto de lei (PLS 296/2011) anular a Norma Regulamentadora 12, sobre segurança do trabalho em máquinas e equipamentos. Temos do nosso lado contra esse projeto o apoio do Ministério Público do Trabalho, que até admite rediscutir os prazos para as empresas se adaptarem, mas jamais a sustação da NR 12.

Se com a NR 12 ainda há muitos problemas de segurança no Chão de Fábrica, imagine sem essas normas. Quem não se lembra das prensas que eram verdadeiras máquinas mutiladoras de trabalhadores? Precisamos ficar de olho para não deixar passar mais essa aberração.

19 ministros do TST criticam a flexibilização da CLT em manifesto

Ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho) divulgaram nesta segunda, dia 13, manifesto em que defendem a manutenção das leis trabalhistas, condenando o uso da crise para tentar aprovar a retirada de direitos dos trabalhadores. O presidente do Tribunal, Ives Gandra da Silva Martins, defende a flexibilização das leis trabalhistas.

Trecho do documento diz: "A Justiça do Trabalho (...) é reconhecida por sua atuação célere, moderna e efetiva, qualidades que muitas vezes atraem críticas. Nos últimos dois anos (2014-2015), foram entregues aos trabalhadores mais de 33 bilhões de reais em créditos trabalhistas decorrentes do descumprimento da legislação, além da arrecadação para o Estado Brasileiro (entre custas e créditos previdenciários) de mais de 5 bilhões de reais".

Outro trecho do manifesto diz: "O momento em que vivemos não tolera omissão! É chegada a hora de esclarecer a sociedade que a desconstrução do Direito do Trabalho será nefasta sob qualquer aspecto: econômico (com diminuição dos valores monetários circulantes e menos consumidores para adquirir os produtos oferecidos pelas empresas, em seus diversos ramos); social (com o aumento da precarização e da pauperização); previdenciário (...); segurança (...); político (pela instabilidade causada e consequente repercussão nos movimentos sociais); saúde pública, entre tantos outros aspectos".

Esportes

Após fiasco do Brasil, Dunga é demitido

Não era para menos. Depois da eliminação da Seleção Brasileira ainda na primeira fase da Copa América Centenário, o técnico Dunga e a comissão técnica foram demitidos. O preferido do presidente da CBF, Marco Polo del Nero, para assumir a Seleção é Tite, técnico do Corinthians, que antes recusara convites, mas agora diz que treinar o Brasil é seu "sonho". A confirmação seria feita ainda na noite desta terça-feira. O ex-jogador Leonardo foi convidado para a comissão técnica.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima